

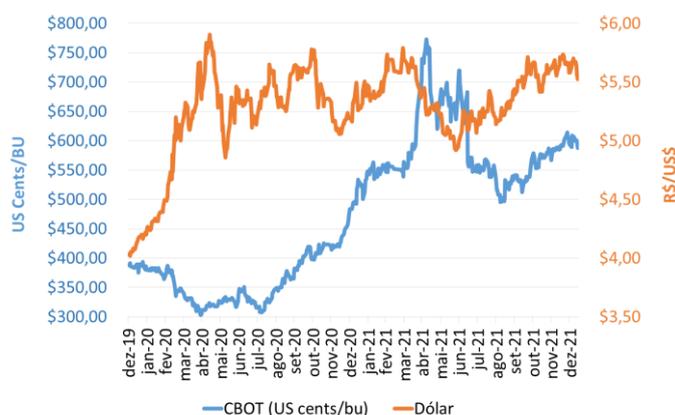
MILHO – 10 a 14/12/2021

## Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	62,20	69,26	72,00	15,76%	3,96%
Londrina/PR	R\$/60Kg	73,10	87,20	89,20	22,02%	2,29%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	72,33	89,33	92,00	27,19%	2,99%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	63,50	75,50	79,50	25,20%	5,30%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	75,00	90,00	90,00	20,00%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	85,00	95,00	98,00	15,29%	3,16%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	83,00	88,00	86,00	3,61%	-2,27%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	78,00	90,00	93,00	19,23%	3,33%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	193,72	237,08	234,88	21,25%	-0,92%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	253,00	269,00	270,00	6,72%	0,37%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	93,19	135,68	133,30	43,04%	-1,75%
Importação - ARG	R\$/60Kg	100,17	125,10	123,66	23,45%	-1,15%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	75,57	89,42	86,39	14,32%	-3,39%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	82,19	92,87	95,62	16,33%	2,96%
Dólar	R\$/US\$	5,30	5,67	5,59	5,32%	-1,49%

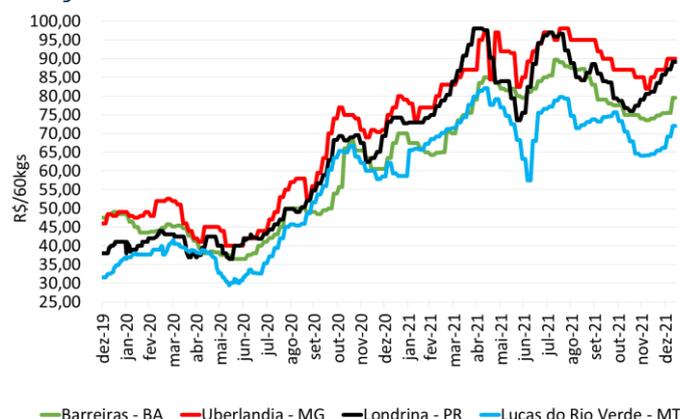
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

### COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

### COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

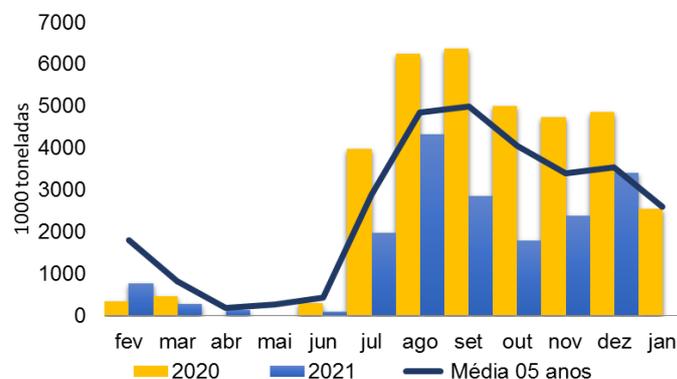
## FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com forte movimento de alta nos preços durante o período analisado. A estiagem observada na região Sul deverá ser responsável por forte restrição de oferta do cereal durante a primeira safra. Diante disso, as cotações de milho seguem elevados no mercado Spot e de Futuros.

O Rio grande do Sul e Santa Catarina as perdas em algumas regiões já são consideradas irreversíveis. Desse modo, algumas lavouras de milho perdidas já foram cortadas para criar espaço ao plantio de soja.

A média semanal das cotações em CBOT manteve-se elevada na semana analisada apesar da queda na média semanal. Os agentes precificam o clima seco provocado pelo fenômeno La Nina na Argentina e Sul do Brasil como fator de alta de preços, todavia a menor procura e venda do cereal nos EUA permitiram a queda na cotação em CBOT.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 18,1 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 34,2% ao exportado no mesmo período de 2020.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**As cotações nacionais seguem em forte alta. Esse movimento dos preços é motivado pela menor disponibilidade de milho esperado para a primeira safra brasileiras em razão do menor regime de chuvas causado pelo fenômeno La Nina. Esperado que as cotações manterão a forte tendência de alta no curto prazo.**